

Valter Campanato/ABR

# JORNAL DO SENADO

www.senado.leg.br/jornal

Ano XX — Nº 4.124 — Brasília, quinta-feira, 24 de julho de 2014



Jefferson Ruddy/Agência Senado

O senador Vital do Rêgo (D), presidente da CPI mista, e o deputado Marco Maia, relator, abrem sessão que ouviu o auditor Osvaldo Perrou, do TCU: tribunal determinou a devolução de US\$ 792,3 milhões à estatal

## Responsabilidade por Pasadena é da diretoria da Petrobras, diz TCU

O auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) Osvaldo Perrou disse ontem, em depoimento à CPI Mista da Petrobras, que o Conselho de Administração da estatal não teve responsabilidade pelo prejuízo com a com-

pra da refinaria de Pasadena, nos EUA. Ao mesmo tempo, o Plenário do TCU aprovou relatório responsabilizando os diretores da empresa à época do negócio. A decisão exime de culpa Dilma Rousseff, que presidia o conselho. **3**

### Comissões temáticas avaliam políticas públicas



José Cruz/Agência Senado

Desde o início do ano, o Senado está pondo em prática uma nova prerrogativa da Casa: a avaliação de políticas públicas. A iniciativa reforça o papel de fiscalização do Legislativo sobre as ações do Executivo. **2**

Ministro Paulo Bernardo fala sobre Programa Nacional de Banda Larga à Comissão de Ciência e Tecnologia

**Câmbio de até US\$ 10 mil não precisará de contrato **3****

**Senadores querem urgência para fiscalização da CBF **4****

**Kaká Andrade assumirá vaga de Eduardo Amorim **3****

### Coleção Sessões Temáticas

Reforma política, financiamento da saúde e pacto federativo

Conheça o primeiro volume da coleção que apresenta a íntegra das sessões temáticas, onde senadores contam com a participação de especialistas em livres debates sobre grandes temas nacionais.



Faça o download em <http://bit.ly/1e5WFGZ>



Secom | Criação e Marketing

# Comissões começaram a avaliar políticas públicas

Comissões permanentes do Senado usam nova prerrogativa para promover atividades de acompanhamento de políticas públicas selecionadas entre aquelas das áreas em que atuam

NO PRIMEIRO SEMESTRE de 2014, o Senado começou a pôr em prática uma nova prerrogativa da Casa: a avaliação de políticas públicas, medida que tem como objetivo permitir aos senadores acompanhar de forma mais próxima os impactos das ações do governo federal na vida dos brasileiros.

Entre os temas que já começaram a ser examinados pelas comissões permanentes, estão o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), a política de recursos hídricos para a região semiárida nordestina e o crédito rural.

O primeiro tem merecido a atenção da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT), que já pro-

moveu audiência pública com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, além de ter requisitado documentos sobre o plano que pretende massificar o acesso à internet em banda larga no país, principalmente nas regiões carentes da tecnologia.

O plano de trabalho prevê reuniões externas com representantes da sociedade civil, parlamentares e outras autoridades. Uma delas será em Rio Branco, em 14 de agosto, e outra em Salvador, em 28 de agosto.

## Recursos hídricos

Já a política de recursos hídricos para a região semiárida nordestina e o crédito rural

estarão sob análise da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) ao longo do ano. Para avaliar os impactos desses programas, o colegiado ouviu representantes dos Ministérios da Pesca, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário.

O planejamento da Comissão de Agricultura inclui diligências a áreas do projeto de transposição das águas do Rio São Francisco e de projetos de irrigação na região, entre outros.

A ideia é que até o final do ano as comissões apresentem relatórios com conclusões sobre as políticas públicas acompanhadas.

## Anibal cita avanço da educação em município do AC após emancipação

Anibal Diniz (PT-AC) citou, em Plenário, a participação em um seminário de educação infantil que fez parte das comemorações dos 22 anos de emancipação de Rodrigues



nação e capacidade de mobilização do gestor — disse, acrescentando que a educação de qualidade começa com a educação infantil.

Alves (AC). Segundo o senador, com a emancipação, o município melhorou os índices da educação infantil.

— Os desafios para o futuro são muitos, sobretudo financeiros, mas está claro que não depende só do recurso financeiro. Depende de vontade política, determi-

Ele também destacou a participação na abertura da 66ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na Universidade Federal do Acre, em Rio Branco. Para ele, a reunião é um importante fórum para propagar os avanços da ciência e debater políticas públicas de ciência e tecnologia.

## Humberto: oposição só menciona Bolsa Família pensando na eleição

Humberto Costa (PT-PE) classificou de “falas vacilantes” e “ajuntamento de declarações mal ajambradas” as críticas da oposição aos programas sociais do governo Dilma.



internacional.

Ele disse que a oposição chamou o Bolsa Família de “bolsa esmola”, mas agora só demonstra interesse pelo programa porque quer “ascensão eleitoral”.

Para ele, desconhecem os programas e seus benefícios.

— Suas falas escondem uma enorme falta de visão. Se fossem eleitos, jogariam o Brasil num enorme retrocesso.

De acordo com Humberto, o Bolsa Família tirou 36 milhões de brasileiros da pobreza extrema e tem reconhecimento

O senador criticou o colega Aécio Neves (PSDB-MG), candidato à Presidência da República, pela opinião sobre o Programa Mais Médicos:

— O Mais Médicos é uma grande vitória da população. A oposição não apresenta novas ideias e quer conduzir o país ao passado.



Programa Nacional de Banda Larga é uma das iniciativas acompanhadas pela Comissão de Ciência e Tecnologia

## Iniciativas fortalecem papel fiscalizador do Senado

A lista de políticas escolhidas pelas comissões do Senado é ampla e abrange também iniciativas como a aplicação da lei que institui cotas sociais e raciais nas universidades federais e o Programa Juventude Viva (Comissão de Direitos Humanos); a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Comissão de Meio Ambiente); e a estruturação dos destinos turísticos brasileiros (Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo).

A Comissão de Infraestrutura (CI) escolheu três temas sugeridos

por senadores: o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), os programas de concessões de rodovias e ferrovias e as políticas públicas relacionadas à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

As políticas públicas referentes à escola em tempo integral e ao fortalecimento do ensino médio são os assuntos sobre os quais se debruçará a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) elegeu o financiamento do SUS e a Política Nacional de Assistência Inte-

gral à Saúde da Mulher.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deverá analisar o Fundo Nacional de Segurança Pública. Requerimento que aguarda votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) sugere que a distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) seja escolhida pelo colegiado. Já a Comissão de Relações Exteriores (CRE) pretende acompanhar a política nacional de proteção aos brasileiros vítimas de tráfico internacional de pessoas.

## AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



### PLENÁRIO Pronunciamentos

14h Sessão ordinária não deliberativa, destinada a discursos dos senadores.

### SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

### TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das 14h, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet ([www.senado.leg.br/tv](http://www.senado.leg.br/tv)) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**Primeiro-vice-presidente:** Jorge Viana  
**Segundo-vice-presidente:** Romero Jucá  
**Primeiro-secretário:** Flexa Ribeiro  
**Segunda-secretária:** Ângela Portella  
**Terceiro-secretário:** Ciro Nogueira  
**Quarto-secretário:** João Vicente Claudino  
**Suplentes de secretário:**  
 Magno Malta, Jayme Campos,  
 João Durval, Casildo Maldaner

**Diretor-geral e secretário-geral da Mesa:**  
 Luiz Fernando Bandeira

### SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Davi Emerich  
**Diretor-adjunto:** Flávio de Mattos  
**Diretor de Jornalismo:** Eduardo Leão

### SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

**Diretor:** Marco Antonio Reis  
**Diretor-adjunto:** Flávio Faria  
**Coordenação de Cobertura:** Nelson Oliveira  
**Coordenação de Edição:** Silvio Burl  
**Coordenação de Multimídia:** James Gama  
**Site:** [www.senado.leg.br/noticias](http://www.senado.leg.br/noticias)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

**Editor-chefe:** Marcio Maturana

**Edição:** André Falcão, Laércio Franzone, Marina Domingos e Ricardo Westin

**Diagramação:** Beto Alvim e Ronaldo Alves

**Revisão:** Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

**Circulação e atendimento ao leitor:** (61) 3303-3333

Base aliada comemorou relatório do tribunal que responsabilizou apenas os dirigentes da estatal, o que livra Dilma de acusações

# Auditor do TCU exime conselheiros da Petrobras de culpa por negócio nos EUA

EM DEPOIMENTO SECRETO à CPI Mista da Petrobras, ontem, o secretário de Controle Externo da Administração Indireta do Tribunal de Contas da União (TCU), Osvaldo Perrout, afirmou que o Conselho de Administração da Petrobras não teve responsabilidade pelo prejuízo da estatal com a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA. A informação foi repassada por deputados e senadores presentes à oitiva.

O relator da CPI mista, deputado Marco Maia (PT-RS), disse que, entre as avaliações do TCU, há uma que considera o valor pago pela refinaria “acima do razoável” na época do negócio, em 2006.

— São em grande parte análises e informações que foram feitas de forma sigilosa. Portanto, ainda vão passar por apreciação do Pleno do tribunal de contas. Não há decisões definitivas — explicou.

Perrout pediu que a oitiva fosse secreta, argumentando que os processos do TCU referentes aos relatórios relacionados à compra da refinaria nos EUA são sigilosos. Do mesmo modo, afirmou que, como auditor do TCU, é obrigado a manter sigilo desses processos. Ele foi chamado pelos parlamentares para prestar esclarecimentos sobre relatórios considerados contraditórios em relação à compra da refinaria de Pasadena, que custou US\$ 1,24 bilhão à estatal brasileira.

Ao mesmo tempo em que



Osvaldo Perrout, secretário de Controle Externo da Administração Indireta do TCU, chega à CPI Mista da Petrobras para depor

Perrout falava com os parlamentares, o Plenário do TCU decidiu aprovar um relatório do ministro José Jorge que exime o Conselho de Administração, mas responsabiliza os diretores da estatal na época. Nesta semana, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, arquivou a representação de parlamentares da oposição contra membros do conselho de administração da Petrobras.

O líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), comemorou os dois fatos:

— Hoje foi um dia de uma verdadeira “ducha de água fria” para a oposição. O relator, José Jorge, foi obrigado a reconhecer que a presidenta Dilma não tem qualquer responsabilidade em irregularidade eventualmente praticada, bem como foi

essa a posição do procurador-geral da República. O principal objetivo da oposição, tentar desgastar a presidenta Dilma, hoje caiu por terra.

No entanto, os deputados da oposição Rodrigo Maia (DEM-RJ), Fernando Francischini (SD-PR) e Rubens Bueno (PPS-PR) ressaltaram que o auditor do TCU enfatizou que a compra foi, sim, um negócio mal feito, que trouxe grandes prejuízos à Petrobras.

De acordo com Francischini, questionado se teria votado com base apenas no resumo executivo apresentado pelo então diretor internacional, Nestor Cerveró, como fizeram os membros do conselho, o auditor do TCU deu resposta negativa.

— Ele disse que exigiria mais

documentos e não votaria [pela aprovação da compra de Pasadena] e agora disse que o conselho não tem responsabilidade — reclamou Francischini.

Perrout é o chefe da área que elaborou parecer para subsidiar o voto do ministro José Jorge no processo sobre Pasadena. Francischini avisou que pedirá a convocação de outros auditores e do ministro do TCU.

Segundo o presidente da CPI, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), o depoimento foi “rico em informações e terá desdobramentos na avaliação e na investigação dessa comissão”. Ele acrescentou que José Jorge continua convidado para prestar esclarecimentos à CPI — o ministro já se declarou impedido de falar à comissão.

## Tribunal de Contas responsabiliza diretores por Pasadena

O TRIBUNAL DE Contas da União (TCU) aprovou ontem o relatório do ministro José Jorge relativo a processo que investiga irregularidades na compra da refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), pela Petrobras. O ministro determinou a devolução de US\$ 792,3 milhões aos cofres da Petrobras pelos prejuízos causados ao patrimônio da empresa. O relatório isenta de responsabilidade os membros do Conselho de Administração, que na época era presidido pela então ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, hoje presidente da República.

O maior montante, de US\$ 580,4 milhões, deverá ser devolvido por membros da diretoria executiva da Petrobras que aprovaram a ata de compra da refinaria, entre eles o ex-presidente da estatal Sérgio Gabrielli, além de Nestor Cerveró, Almir Barbassa, Paulo Roberto Costa, Guilherme

Estrella, Renato Duque, Ildo Sauer e Luís Carlos Moreira da Silva. Eles terão prazo de 15 dias para apresentar defesa. Todos os citados terão os bens indisponíveis por um ano para garantir o ressarcimento dos prejuízos.

O processo será convertido em tomada de contas especial, para permitir a apuração dos danos e a responsabilização dos agentes, além do direito ao contraditório e à ampla defesa. Depois dessa etapa, será feito um novo relatório, que pode mudar valores e até os citados no processo.

Segundo José Jorge, os membros da diretoria executiva da Petrobras podem ser responsabilizados pelo prejuízo porque cabia a eles a gestão do processo de compra. O minis-



José Jorge determinou devolução de valores

tro não determinou, no entanto, a necessidade de ouvir os membros do Conselho de Administração da empresa, que, para ele, estão em situação diferente, porque autorizaram o negócio com base em documento, que omitiu informações e cláusulas, além de conter dados incorretos. “Achamos que devemos nos concentrar na punição dos membros da diretoria executiva, mas dependendo do que eles disserem pode ser que se verifique a necessidade de também ouvir membros do Conselho de Administração”, acrescenta o relator.

### Arquivamento

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, determinou na terça-feira o arquivamento

de representação em que parlamentares pediam a apuração de supostas irregularidades praticadas pelo Conselho de Administração da Petrobras na compra da refinaria de Pasadena, nos EUA.

Segundo o procurador-geral, a decisão do conselho seguiu o planejamento estratégico e os procedimentos previstos no estatuto social da empresa, bem como na Lei das Sociedades Anônimas. Ele destacou que o conselho “não foi adequadamente informado” acerca do conteúdo do contrato.

A representação à PGR foi feita em março pelos senadores Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), Cristovam Buarque (PDT-DF), Ana Amélia (PP-RS), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), Pedro Taques (PDT-MT), Pedro Simon (PMDB-RS) e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e pelo deputado Ivan Valente (PSOL-SP).

## Sabatina de indicada ao TST será em 6 de agosto

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) agendou para 6 de agosto a sabatina da desembargadora Maria Helena Mallmann, indicada ao cargo de ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em vaga reservada a juízes de carreira. Em reunião ontem, Gim (PTB-DF) leu o relatório sobre a indicação, em que conclui que Maria Helena reúne as condições necessárias para ocupar o cargo.

## Elevado para US\$ 10 mil limite de transações de câmbio

Transações de câmbio no valor de até US\$ 10 mil estão dispensadas de assinatura de contrato no Brasil. A elevação do limite atual — de US\$ 3 mil — consta da Lei 13.017/2014, publicada na terça-feira no *Diário Oficial da União*.

O novo limite foi proposto no PLS 16/2012 por Francisco Dornelles (PP-RJ, *foto*). O objetivo é facilitar a compra de reais por parte de não residentes em viagens ao Brasil. A medida também desburocratiza a remessa e o recebimento de recursos do exterior por brasileiro.



Marcos Oliveira/Agência Senado

## Eduardo Amorim tira licença e cede lugar ao segundo suplente

Eduardo Amorim (PSC-SE, *foto*) requereu licença do mandato para disputar o governo de Sergipe. No lugar dele, assume o segundo suplente, Antonio Carlos Porto de Andrade.

Andrade é engenheiro, foi vereador e exerceu vários cargos em administrações municipais e estaduais. Ao candidatar-se como segundo suplente na chapa de Eduardo Amorim, em 2010, o político, filiado ao PDT, adotou o nome de Kaká Andrade.



José Cruz/Agência Senado

Escritor paraibano morreu ontem, aos 87 anos, após sofrer AVC. Entre as obras mais famosas, está a peça *Auto da Compadecida*, adaptada para a televisão e o cinema

# Morte de Ariano é “perda irreparável”, afirma Renan

O PRESIDENTE DO Senado, Renan Calheiros, divulgou ontem uma nota oficial lamentando a morte do escritor Ariano Suassuna. Segundo ele, trata-se de “uma perda irreparável para a cultura nacional”.

Suassuna morreu ontem, aos 87 anos, no Real Hospital Português, no Recife, onde estava internado desde a última segunda-feira, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC).

Diz a nota de Renan: “A morte do escritor e dramaturgo Ariano Suassuna é uma perda irreparável para a cultura nacional. Ao longo de 87 anos, Ariano soube como poucos revelar as nuances da cultura nordestina. Paraibano, fundou o Movimento Armorial nos anos 70, que

tinha como objetivo utilizar a cultura popular para formar uma arte erudita. A perda do escritor nos silencia, mas seus livros o eternizam na nossa memória. Em cada peça popular, em cada canto nordestino, Ariano Suassuna reviverá”.

Dramaturgo, romancista, ensaísta e poeta, o paraibano Ariano Vilar Suassuna foi autor de obras que alcançaram grande sucesso popular, como a peça *Auto da Compadecida*, uma das mais encenadas pelo teatro brasileiro e adaptada para a televisão e o cinema.

Foi secretário de Cultura de Pernambuco nos anos 90 e assessor dos ex-governadores pernambucanos Eduardo Campos e Miguel Arraes.

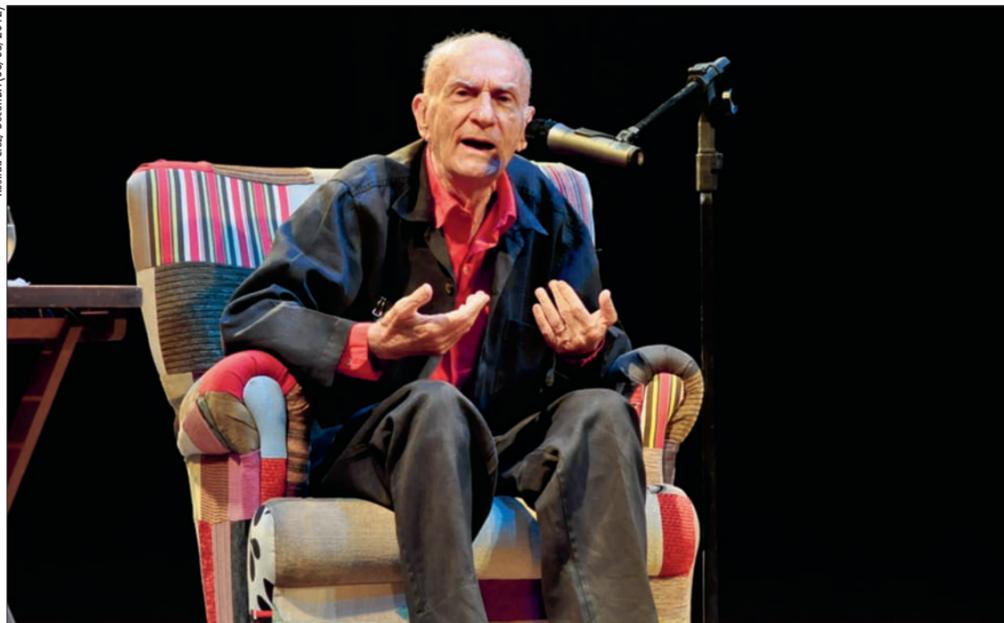
— Já fiz muita coisa nesta vida. Até advogado fui — disse

ele em uma aula-espetáculo transmitida pela TV Senado.

Na oportunidade, ele também brincou com a sua voz “baixa, fraca e rouca”, que o levava constantemente a pigarrear. Isso, relatou, criou-lhe problemas na época em que trabalhou com Arraes.

— Quando eu pigarreava, o pessoal acha que eu estava imitando o chefe, a coisa mais triste que pode acontecer a alguém — divertia-se, ante uma empolgada plateia.

Suassuna ocupava a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele foi o terceiro escritor brasileiro de renome morto nos últimos dias. Na sexta-feira, morreu o baiano e também acadêmico João Ubaldo Ribeiro. No dia seguinte, faleceu o paulista Rubem Alves.



O escritor Ariano Suassuna numa “aula-espetáculo”: o titular da cadeira 32 da ABL era um ardoroso defensor da cultura nordestina

## A repercussão entre os senadores

“Ariano Suassuna deixará uma lacuna irreparável na cultura brasileira, não apenas por sua ampla e diversificada contribuição à literatura, ao teatro, às artes plásticas, mas por sua defesa apaixonada da arte popular, das raízes da formação histórica e cultural do nosso povo.”  
**Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)**

“A Paraíba chora a perda do seu filho mais ilustre. Chora o sertão, chora o litoral. Choram os grilos e chicós, choram as pedras do reino. Chora Taperoá, chora o Brasil. Ariano Suassuna interpretou como ninguém a alma nordestina, semente e raiz da cultura nordestina.”  
**Vital do Rêgo (PMDB-PB)**

“Me uno aqui à dor da família e de todo o povo brasileiro pela morte desse guerreiro da nossa cultura, cujos ideais sempre traremos vivos. Ariano é um ícone da nossa cultura, um imortal em todos os sentidos.”  
**Humberto Costa (PT-PE)**

“Minha homenagem a Ariano Suassuna. Brasileiro autêntico, caráter exemplar, conduta reta. Tive a honra de com ele conviver.”  
**Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)**

“Um símbolo da cultura popular brasileira partiu! Vamos sentir muita saudade das aulas-shows magistrais do mestre Ariano Suassuna. Adeus!”  
**João Capiberibe (PSB-AP)**

“Muito triste com a morte do meu amigo Ariano Suassuna! Perdemos uma figura humana extraordinária e um grande escritor! Vai em paz!”  
**Romero Jucá (PMDB-RR)**

“O homem nasceu para imortalidade. A morte foi um acidente de percurso. Valeu, mestre Ariano! Graças a você somos todos nordestinos!”  
**Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)**

“Soube há pouco que Ariano Suassuna nos deixou, aos 87 anos, deixando um rastro de saudade por onde ele e sua obra passaram.”  
**Gim (PTB-DF)**

“Morre o grande escritor brasileiro Ariano Suassuna, um artista amado pelo povo.”  
**Pedro Simon (PMDB-RS)**

“Depois de João Ubaldo e Rubem Alves, lamentamos agora a morte de Ariano Suassuna...”  
**Ricardo Ferraço (PMDB-ES)**

“A morte de Ariano Suassuna deixa a literatura e a cultura brasileira mais pobres.”  
**Cyro Miranda (PSDB-GO)**

# Senadores pedem urgência para projeto de fiscalização da CBF

Alvaro Dias (PSDB-PR), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) pediram, durante a sessão de 16 de julho, a votação de requerimento de urgência para projeto que estabelece regras mais rígidas de fiscalização da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e federações estaduais. Devido à falta de assinatura de todos os líderes partidários, no entanto, a urgência não foi examinada.

O projeto (PLS 221/2014), do próprio Alvaro, prevê o acompanhamento dessas entidades esportivas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Receita Federal e Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Sem a aprovação de urgência, o que permitiria a votação diretamente no Plenário, a proposta segue sua tramitação normal. Atualmente, o PLS 221/2014 aguarda recebimento de emendas na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). Depois de votada na CE, ainda terá de passar pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor

e Fiscalização e Controle (CMA).

— Essa proposição é da mais alta importância para a moralização do futebol brasileiro. Para completar, aliás, um processo, que vem há muito tempo, de moralização — argumentou Aloysio durante a sessão.

## Recursos públicos

Ao justificar a proposta, Alvaro argumentou que o futebol é patrimônio cultural do povo brasileiro e, por isso, o poder público tem o direito de fiscalizar as entidades que gerem o esporte. Ele também lembrou que a CBF gere recursos de origem pública.

— O projeto visa impedir que as gestões da CBF e das federações de futebol possam vir a ser capturadas por interesses escusos que objetivam simplesmente o enriquecimento de alguns à custa da alienação do nosso maior patrimônio cultural esportivo — disse o senador, logo após apresentar o projeto.

O parlamentar explicou que o texto

estabelece normas reguladoras sobre a organização dessas entidades esportivas e não representa qualquer tipo de intervenção no futebol brasileiro. O projeto obriga a CBF a encaminhar anualmente as contas para apreciação do TCU, informar trimestralmente ao Coaf qualquer operação acima de R\$ 5 mil e informar qualquer operação

financeira com o exterior à autoridade monetária.

Ainda de acordo com o projeto, a Receita Federal deverá promover auditorias tributárias anuais na entidade e todos os contratos firmados pela CBF deverão ser públicos e disponibilizados na internet, com respectivos valores, objetos e beneficiários.



Para o autor, projeto não é intervenção no futebol e sim fiscalização sobre um patrimônio cultural